

“SPIEL, MUSIK UND TANZ”:

UMA METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE, CRIATIVIDADE E EXPRESSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DR. MARCELO DE MAIO NASCIMENTO

Doutor em Ciências do Esporte pela Escola Superior de Educação Física de Colônia – Alemanha
Professor do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

Resumo | O ensino da dança e atividades expressivas nas aulas de Educação Física escolar estão presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular. No entanto, na prática, esses conteúdos são pouco desenvolvidos pelos professores, porque, em geral, não se sentem capacitados. O presente texto tem por fim apresentar uma proposta sistematizada para o desenvolvimento da dança, jogos cênicos e iniciação à educação rítmica de crianças e adolescentes, nas aulas de Educação Física escolar. O conjunto de atividades compartilhadas têm fundamentação metodológica na técnica alemã de educação corporal do movimento criativo intitulada como “*Spiel, Musik und Tanz*”.

Palavras-chave | Dança; Teatro; Educação Física.

“SPIEL, MUSIK UND TANZ”: A METHODOLOGY FOR THE DEVELOPMENT OF MOTRICITY, CREATIVITY AND EXPRESSION IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION

Abstract | The teaching of dance and expressive activities in the School Physical Education classes are present in the National Curricular Parameters and the National Curricular Common Base. However, in practice, these contents are poorly developed by teachers, because, in general, they do not feel empowered. The present text aims to present a systematized proposal for the development of dance, scenic games and initiation to the rhythmic

education of children and adolescents, in the School Physical Education classes. The set of shared activities have methodological foundation in the German technique of corporal education of the creative movement titled “*Spiel, Musik und Tanz*”.

Key-words | Dance; Theater; Physical Education.

“SPIEL, MUSIK UND TANZ”: UNA METODOLOGÍA PARA EL DESARROLLO DE LA MOTOCIDAD, CREATIVIDAD Y EXPRESIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Resumen | La enseñanza de la danza y actividades expresivas en las clases de Educación Física escolar están presentes en los Parámetros Curriculares Nacionales y en la Base Nacional Común Curricular. Sin embargo, en la práctica, esos contenidos son poco desarrollados por los profesores, porque, en general, no se sienten capacitados. El presente texto tiene por objeto presentar una propuesta sistematizada para el desarrollo de la danza, juegos escénicos e iniciación a la educación rítmica de niños y adolescentes, en las clases de Educación Física escolar. El conjunto de las actividades compartidas tienen una base metodológica en la técnica alemana de la educación corporal de la creación de creativo titulado “*Spiel, Musik und Tanz*”.

Palabras clave | Danza; Teatro; Educación Física.

INTRODUÇÃO

Atividades corporais rítmicas, criativas e de encenação como a dança e o teatro apresentam enorme potencial para o desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e adolescentes, na escola (SILVA *et al.*, 2012). Com elas, os jovens podem ampliar seu repertório de habilidades motoras, além da capacidade de expressão e comunicação. Por meio da dança e de jogos cênicos é possível incentivar o aluno a refletir sobre questões culturais, históricas e políticas do seu próprio contexto social (SOUZA, 2012).

De tal modo, o ato do dançar e encenar funciona como ferramenta à formação de competências e identidades (NASCIMENTO, 2013). Um agente facilitador incide no caráter lúdico dessas atividades, que motivam os jovens à troca de informações tanto com os colegas, como com o

mundo que os circunda. Neste processo de relações e interações, cria-se um campo experiencial, onde o indivíduo tanto ganha novas informações, como é capaz de transformar conhecimentos previamente processados (MARQUES, 2011). Em analogia à Fenomenologia da Percepção de Merleau Ponty (MERLEAU PONTY, 2011), Marques *et al.* (2013) desenvolveram um estudo sobre a expressividade da dança, discutindo a afinidade entre a vivência do dançar e a formação do entendimento humano sobre os sentidos e os significados da vida. Nessa perspectiva, o dançar foi considerado como um processo intencional e dialógico, que permite ao indivíduo organizar diferentes informações/conhecimentos, algo intitulado por Ponty como “mundo-vivido”.

As relações entre a Educação Física com a dança e o fomento da expressividade do aluno se encontram presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) já há 20 anos. Os PCN's de Educação Física sugerem uma série de conteúdos à fundamentação do planejamento e execução de atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1997). As atividades também podem ser adequadas aos contextos culturais das diferentes regiões brasileiras.

Em 2017, após debates intensos, foi criada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ela o ensino da dança escolar do 1º ao 9º ano ganhou mais um aliado (BRASIL, 2017). Contudo, apesar da dança ser reconhecida historicamente como a manifestação sociocultural mais antiga da humanidade e estar amparada legalmente no currículo da Educação Física escolar, na prática, seu ensino enfrenta barreiras (MARQUES, 2007; 2010). Em estudo de revisão sistemática desenvolvido por Silva *et al.* (2012), os autores destacaram que a grande maioria dos profissionais da área da Educação Física revelaram nos depoimentos grande interesse para trabalhar com a dança. Por outro lado, afirmaram não se sentirem seguros para desenvolver atividades rítmicas e expressivas com os escolares.

Para Silva *et al.* (2012), o caso reflete algumas das lacunas da formação acadêmica dos professores de Educação Física. Entre elas, há o número reduzido de créditos/disciplinas que abordem questões do corpo sensível, bem como sobre metodologias do ensino da dança e expressão

corporal. Ademias, os profissionais de Educação Física não têm acesso a um sistema de educação com foco nessas áreas, que complemente sua formação inicial. Outra dificuldade da área incide no pequeno número de trabalhos científicos publicados em periódicos da área Educação Física sobre propostas didáticas que trabalhem a criatividade, a comunicação e a expressão de crianças e adolescentes.

Tudo isso justifica a realização de estudos que fundamentem tanto a reflexão sobre o tema corpo-movimento, dança e expressão nas aulas de Educação Física escolar, como a apresentação de propostas didáticas simples, prazerosas e eficazes. Assim, com base na técnica alemã intitulada “*Spiel, Musik und Tanz*”, o presente artigo tem por fim compartilhar procedimentos sistematizados para o desenvolvimento da dança associada à dramatização e à educação rítmica nas aulas de Educação Física escolar.

Origem do “*Spiel, Musik und Tanz*”

Na língua alemã os termos “*Spiel, Musik und Tanz*” significam jogo cênico, música e dança. O método está presente na formação superior de Educação Física oferecida da “*German Sport University*”, localizada na cidade de Colônia (*die Deutsche Sporthochschule Köln-DSHS*). Esta capacitação integra o conjunto de formações profissionais optativas, ao longo de quatro semestres. A DSHS foi fundada no ano de 1947 pelo pedagogo Carl Diem. Contudo, sua origem é a cidade de Berlim, mais especificamente junto à Universidade Alemã para o Exercício Físico (*Deutsche Hochschule für Leibesübungen*), criada em 1920 e extinta durante à Segunda Guerra Mundial.

A formação do “*Spiel, Musik und Tanz*” se encontra sob a responsabilidade dos docentes do Instituto de Dança e Cultura do Movimento (*Institut für Tanz und Bewegungskultur*). A técnica foi desenvolvida na década de 1970 pelos professores de Educação Física Anne Tied e Wolfgang Tied com base no trabalho do compositor alemão Carl Orff (1895-1982). C. Orff foi um dos principais compositores alemães do século XX, criador da obra “*Carmina Burana*”. Ao longo de sua trajetória

profissional Orff se dedicou ao desenvolvimento de uma pedagogia musical para crianças e leigos, aplicando o canto e a percussão. Sua relação com a formação superior de professores de Educação Física alemães iniciou com a fundação da “*Gunther School*”, localizada na cidade de Munique. Nesta escola, Orff aperfeiçoou por longo tempo técnicas que associavam atividades físicas com a música e a dança, o que impulsionou a criação da técnica do “*Spiel, Musik und Tanz*”.

Objetivos da técnica do “*Spiel, Musik und Tanz*”

- Promover o desenvolvimento da personalidade do indivíduo;
- Desenvolver a competência social e ética;
- Estimular a comunicação social e a empatia;
- Exercitar o ato da reflexão e conscientização das possibilidades educativas da relação corpo-movimento;
- Fomentar a alegria e o prazer por intermédio da música, dança e dramatização;
- Favorecer o exercício da capacidade de imaginação, fantasia e expressão do indivíduo;
- Intensificar o aprendizado por meio do órgão do sentido (educação estética);
- Fortalecer o aprendizado/entendimento de aspectos socioculturais próprios do aluno.

Princípios do “*Spiel, Musik und Tanz*”

A técnica preza sobretudo pelo ganho da experiência com a movimentação do próprio corpo. A partir disso, busca-se conduzir o aluno ao entendimento do significado e também o papel dos elementos espaço, forma, ritmo e dinâmica à criação, transformação e reprodução de gestos, movimentos e ideias, na dança e no teatro. Em se tratando da formação superior em Educação Física, os conteúdos dessa técnica buscam “formar e informar”, ou seja, capacitar os profissionais desta área para reconhecerem a versatilidade da movimentação corporal para o processo de educação do indivíduo. Esta técnica também pode ser considerada como

“educação do movimento criativo”, empregada à materialização das intenções humanas, à configuração de trocas e aprendizado: um princípio fenomenológico (NÓBREGA, 2008).

A Figura 1 ilustra a dinâmica conceitual do princípio pedagógico das tarefas do “*Spiel, Musik und Tanz*” para a formação do indivíduo:

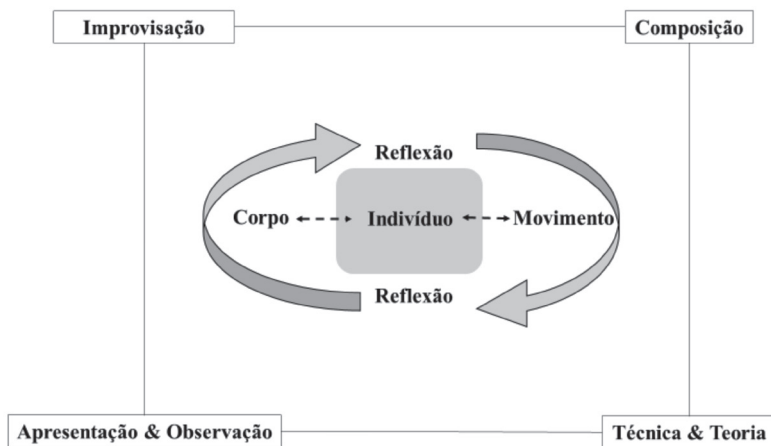


Figura 1: Base conceitual à construção da dança, dramatização e educação rítmica na formação do aluno, em aulas de Educação Física.

Fonte: Adaptado de Nascimento e Laitano (2017).

PROPOSTA METODOLÓGICA: APRENDENDO A TÉCNICA DO “*SPIEL, MUSIK UND TANZ*”

Esta seção tem por fim apresentar a base à criação das atividades de dança, teatro e educação rítmica nas aulas de Educação Física. Os procedimentos à concepção dos conteúdos serão exibidos a partir de modelos sistematizados (Figura 1 e 2), o princípio é a divisão espacial da sala de aula. Dessa forma, o professor de Educação Física é capaz de planejar, executar e avaliar o conjunto de atividades direcionadas ao fomento das habilidades motoras, expressivas e comunicativas do aluno.

É importante ressaltar que nesta proposta o emprego da técnica tem como finalidade facilitar a transmissão ao aluno dos conteúdos teóricos e práticos. Igualmente, evitar a perda do foco nos reais objetivos das atividades durante o processo criativo. Isso significa dizer que a técnica não limita a criatividade, ao contrário disso, ela amplia a eficácia dos procedimentos. Lima e Kunz (2006), em referência ao filósofo alemão Heidegger, associaram o uso da técnica em atividades criativas e expressivas ao termo “*Entbergung*”, palavra da língua alemã cujo o sentido é “desocultamento”:

(...) neste funda-se todo o produzir (*poieses*), desabrigar é desvelar a verdade, esse entendimento perpassa a questão da técnica ser um mero instrumento, remetendo a importância de questionarmos às circunstâncias que surgem os meios e fins, pois no caso específico da dança, o instrumento trata-se do próprio sujeito que dança (p. 8).

Isso significa dizer, que o aprendizado das técnicas de improvisação, composição, bem como, a crítica dos resultados finais/coreografias (Figura 1), nas aulas de Educação Física, têm por fim instruir os jovens sobre como empregar a relação corpo-movimento no desenvolvimento de competências. Por esta razão a técnica do “*Spiel Musik und Tanz*” é considerada como uma ferramenta “desveladora” de conhecimentos por meio da expressão. Paralelo ao fato, vale salientar que os procedimentos técnicos aplicados são mecanismos utilizados já há séculos pelo homem e civilizações à apropriação das coisas do mundo.

DANÇA

A intensão das atividades de dança na técnica do “*Spiel, Musik und Tanz*” é que os alunos desenvolvam, gradualmente, o próprio vocabulário de movimentação corporal. A Figura 2 ilustra como o professor de Educação Física pode organizar o processo criativo, fundamentado por uma proposta que divide o ambiente em estações (o emprego dessa técnica independe do tamanho da sala de aula). A medida oferece vantagens, pois permite a realização de diferentes atividades, simultaneamente, além de atender um número grande de alunos de forma sistematizada.

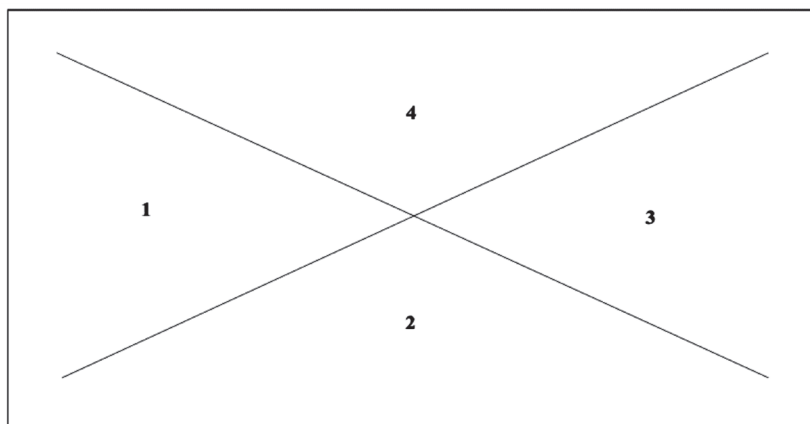


Figura 2: Distribuição das atividades na sala de aula.

Fonte: Organizado pelo autor

PROPOSTA DE AULA DE DANÇA

Fase I: A técnica do “*Spiel, Musik und Tanz*” sugere que, inicialmente, o professor discuta com o grupo os objetivos e conteúdos da aula, apresentando ao grupo as técnicas que irão fundamentar o trabalho.

Fase II: No segundo momento, o professor irá discutir com o grupo os gestos, passos ou seqüências coreográficas que serão realizadas nas estações. O grau de dificuldade da movimentação irá depender das habilidades do grupo.

Fase III: A seguir, os alunos serão divididos em grupos, conforme as estações (Figura 2), devendo transformar os gestos, passos ou seqüências coreográficas recebidas do professor (Fase I). A transformação da movimentação pode ocorrer conforme os cinco princípios metodológicos da dança apresentados por Rudolf von

Laban (LABAN, 1978). Aconselha-se: a) fixação de um tempo limite à resolução das atividades em cada estação; b) após a conclusão de cada tarefa, os grupos devem trocar de estação; c) o objetivo principal dos procedimentos incide no aprendizado de técnicas/possibilidades à variação de uma mesma movimentação corporal.

Fase IV: Avaliação: Esta poderá ser realizada em grupo, a partir da discussão das experiências ganhas.

Os referenciais para a modificação dos gestos, passos ou sequências coreográficas nas estações, segundo Laban, podem ser os seguintes:

- Forma: combinação entre extensão, flexão, rotação, elevação, circundação;
- Dinâmica: diversificação da velocidade de execução dos movimentos;
- Tempo: variação da execução dos movimentos no ritmo: 2/4, 4/4, ritmização;
- Espaço: alterar a orientação do corpo no espaço, segundo a direção, sentido, níveis;
- Peso: diz respeito à forma como é aplicada a base de apoio do corpo no solo.

DRAMATIZAÇÃO

Sugere-se trabalhar as tarefas cênicas associando-as com imagens, textos de poesia, músicas, percussão ou canto. Isso porque o simbolismo facilita a intensificação da relação corpo-movimento, bem como o entendimento das temáticas trabalhadas em sala de aula ou aquelas ainda desconhecidas pelo aluno. A técnica também é capaz de estimular a imaginação e, sobretudo, as habilidades da movimentação corporal do aluno (LIMA; KUNZ, 2006). Em geral, na técnica do “*Spiel, Musik und Tanz*” as dinâmicas são realizadas com o auxílio de jogos de improvisação ou pantomima.

A Figura 3 apresenta um esquema didático à organização dos conteúdos de dramatização, conforme estações:

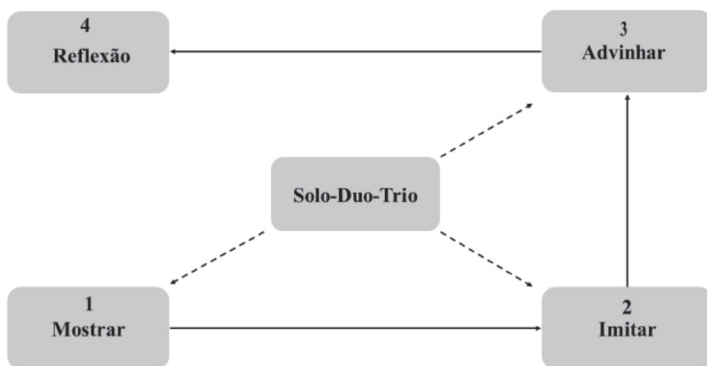


Figura 3: Estações para o planejamento e execução de tarefas de dramatização.

Fonte: Organizado pelo autor

Neste modelo cada estação pode ser ocupada, simultaneamente, por dois grupos. Assim, enquanto um grupo realiza os jogos cênicos, o outro assiste o processo de criação e/ou apresentação dos resultados. A medida fortalece o sentido da criticidade do aluno, que por intermédio da observação aprende a respeitar as ideias/imaginação e o desempenho corporal dos colegas; além disso, observando, o aluno compara, reflete e categoriza seu próprio desempenho (NASCIMENTO, 2013). O modelo também apresenta um momento à discussão e reflexão do processo criativo por todos os alunos. Pois na perspectiva do “*Spiel, Musik und Tanz*” tanto a troca de informações como a conceituação das experiências faz parte do processo educativo.

PROPOSTA PARA DRAMATIZAÇÃO

- Fase I: Assim como nas aulas de dança, sugere-se que o professor discuta primeiro, com o grupo, os objetivos, conteúdos e as técnicas, que serão utilizadas à transformação dos jogos cênicos/expressivos em cada estação (Figura 2).
- Fase II: O conteúdo trabalhado em cada estação irá depender do tema escolhido para a aula do dia.
- Fase III: Com os alunos dispostos nas estações (Figura 4), inicia-se os trabalhos cênicos. A disposição do espaço incide em recurso didático, que pode ser considerado como uma matriz para a exploração dos jogos de dramatização.
- Fase IV: Avaliação das experiências do dia (discussão em grupo).

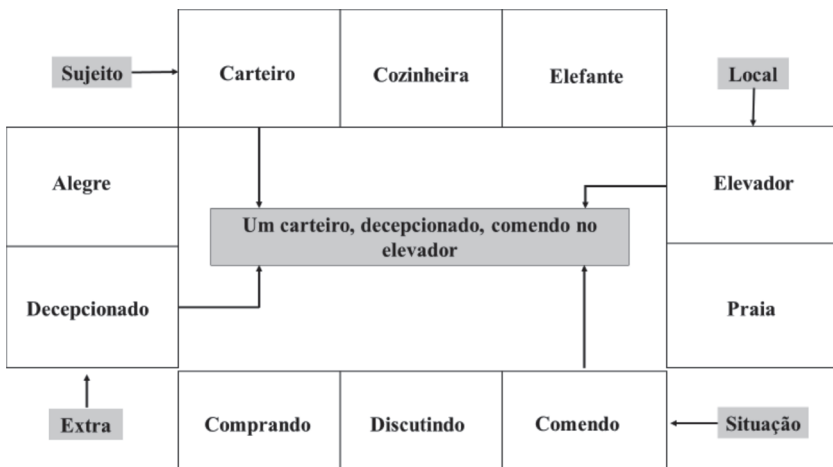


Figura 4: Matriz à criação dos jogos cênicos.

Fonte: Organizado pelo autor

Esta matriz permite a diversificação dos jogos a partir de diferentes sujeitos, locais e situações, além da inclusão no contexto de características extras. Outra vantagem da matriz criativa é o tratamento de questões interdisciplinares ou temas transversais nas aulas de Educação Física (NASCIMENTO; LAITANO, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas sistematizadas apresentadas para criação de atividades de dança, dramatização e educação rítmica têm a intensão de funcionarem como material inspirador e orientador para realização de atividades corporais criativas e expressivas por parte de professores de Educação Física nas escolas. Acredita-se que os procedimentos metodológicos apresentados possam ser desenvolvidos, visto serem de caráter lúdico e compatível com a realidade das escolas de todo o território nacional. Além do mais, a metodologia apresentada para elaboração das atividades com divisão criativa do espaço, pode ampliar a gestão dos PCNs e da BNCC para o ensino da dança e atividades expressivas nas aulas de Educação Física, o que mostra a praticidade do conjunto de atividades inclusas na presente proposta metodológica sistematizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. DF: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Ensino Fundamental. DF: MEC/SEF, 1997.

LABAN, R. **Domínio do Movimento**. Summus: São Paulo, 1978.

LIMA, M.D.; KUNZ, E. **Composição coreografica na dança: movimento humano, expressividade e tecnica, sob um olhar fenomenológico**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Dissertação (Mestrado em Educação Física), 2006. 91 p.

MARQUES, D.A.P, SURDI, A.C.; GRUNNERVALDT, J.T. KUNZ, E. Dança e expressividade: Uma aproximação com a fenomenologia. **Movimento** v. 19, n. 1, p. 243–263, 2013.

MARQUES, I. Notas Sobre o corpo e o ensino da Dança. **Caderno Pedagógico, Lageado** v. 8, n. 1, p. 31–36, 2011.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. 4 Ed. Martins Fontes: São Paulo, 2011.

NASCIMENTO, M.M. Dança e Corporeidade: considerações fenomenológicas do espaço dançado e corpo percebido. **Revista Cena** v. 1, n. 13, p. 1–15, 2013.

NASCIMENTO, M.M.; LAITANO, O. Dança e Bioenergética. **Cadernos de Formação RBCE**, v. março, p. 67–80, 2017.

DA NÓBREGA, T.P. Corpo, percepção e conhecimento em Merleau-Ponty. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 13, n. 2, p. 141–148, 2008.

SILVA, M.C.C.; DE ALCÂNTAR, A.S.M.; LIBERALI, R.; NETOO, M.I.A.; MUTARELLI, M.C. A importância da dança nas aulas de Educação Física: Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, p. 38–54, 2012.

Recebido: 06 agosto 2018

Aprovado: 07 março 2019

Endereço eletrônico:

Marcelo de Maio Nascimento

marcelo.nascimento@univasf.edu.br